

TEMA:

IGREJAS VIVAS!

EBD - CASA DE ORAÇÃO CEHAB

Aula 01

A IGREJA QUE AMA DE VERDADE

Texto base: Atos 2. 41. 47

Introdução:

Olhar para a história da Igreja do primeiro século é ver de forma graciosa o quanto essa igreja cumpriu com excelência o seu propósito como Corpo de Cristo na terra. Essa Igreja fez a diferença de forma tão grande em sua geração que o texto de Atos 2. 41... nos afirma que ela caiu na graça do povo e diariamente Deus acrescentava a essa igreja as almas que iam sendo salvas. Vemos ainda que de forma maravilhosa e divina, essa igreja amou as pessoas de verdade! Eles souberam como refletir o caráter de Cristo através do amor prático e isso foi determinante para o crescimento e cumprimento da sua missão.

O que acontece no contexto de uma igreja local que ama de verdade?

I. Há plena comunhão;

Não se concebe o ser igreja sem haver comunhão. A palavra "comunhão" significa: "comum união". É desta forma que Deus quer ver o seu povo! Somos o corpo de Cristo (Cl 1.24). Individualmente somos membros desse Corpo (Rm 12.5). Logo, precisamos viver em comunhão.

Quando há comunhão... há unidade - V. 44,46 – Em alguns lugares há união, mas não há unidade. Deus quer unidade na Igreja. O alvo de todos os crentes precisa ser o mesmo: "Glorificar a Deus e Proclamar a Glória Dele ao mundo" (Mt. 5.16, At 1.8). Somos diferentes, temos pensamentos diferentes, contudo trabalhamos juntos para realizarmos a vontade de Deus.

II. Prima pela prática da Palavra

O texto nos afirma que a Igreja Primitiva perseverava na doutrina dos apóstolos. Eles traziam os ensinamentos de Deus para a Igreja e havia perseverança dos fiéis na Palavra de Deus.

Amados, Deus nos deu a sua Palavra, a Bíblia, o manual do crente. Ela é o alimento espiritual do cristão. Quando a lemos diariamente, nos fortalecemos e com isso, Deus passa a nos usar através de Sua Palavra para testemunhar de Seu Amor aos homens perdidos.

III. Chega junto!

O texto nos afirma que os membros dessa igreja vendiam as suas propriedades e bens e isto era repartido com os crentes segundo suas necessidades. Aleluia irmãos! Eles amavam e praticavam o amor! Eles chegavam junto dos menos favorecidos. Talvez precisemos nos perguntar: Temos amado aos nossos semelhantes de forma prática? Se não forma de forma prática é amor?

IV. Igreja feliz;

"E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração," - Atos 2.46

Aqui temos uma igreja vivendo o profundo relacionamento requerido por Deus e com plena alegria. Onde há amor há alegria! Onde há alegria há bons relacionamentos! Onde há bons relacionamentos a Glória de Deus é manifestada.

V. Refletindo o caráter de Cristo.

"Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar." - Atos 2.47

O verdadeiro Amor que é Cristo o inundou de tal forma que as ações e motivações dos corações desses crentes, se tornaram o seu estilo de vida. Desta forma, Cristo foi refletido em suas vidas e através do viver prático desses preciosos crentes que amaram de verdade. E foi assim que essa Igreja caiu na Graça do Povo! Eles caíram na simpatia das pessoas que aceitavam a Cristo e diariamente eram acrescentadas por Deus a esta preciosa igreja. Talvez tenhamos de nos perguntar: Estamos amando de verdade? Nossa igreja tem feito a diferença em nossa geração? Cristo tem sido refletido em nós e através de nós?

Conclusão:

É desejo de Deus que sejamos uma Igreja que ama de verdade; É propósito do Senhor que Cristo seja refletido através das nossas vidas. Que a partir da minha vida, mudanças sejam ministradas por meio do Espírito Santo e Deus encontre em mim um verdadeiro adorador que o Adora em espírito e em verdade! Que esse grande milagre seja ministrado de Deus aos corações quebrantados que serão encontrados em Seu altar e a bênção da prática do amor seja visto em nós e através de nós.

Pr. Waldyr do Carmo

Aula 02

A IGREJA QUE PRECISAMOS SER!

Textos base: João 4.23; Atos 1.8; Atos 2. 41-47

Introdução:

Quando olhamos para a Palavra de Deus à luz do Seu grande plano de resgate do homem perdido, vemos a revelação de um padrão que foi estabelecido por Deus e que devemos perseguir, para cumprirmos a nossa missão como Corpo de Cristo na terra.

No estudo de hoje que tem como tema: A Igreja que precisamos ser, estaremos à luz dos textos que foram lidos, buscar compreender o que Deus espera de nós como Igreja que foi chamada para glorifica-lo na terra e anunciar a graça de Cristo aos perdidos.

Existe uma Igreja que foi estabelecida por Deus e tem um propósito, uma razão para existir. Essa deve ser a Igreja que almejemos ser!

I. C**om o padrão da adoração vem de Deus e não dos homens;**

Sim! Deus é o próprio aferidor de como devemos ser encontrados diante Dele.

Em João 4. 23 lemos que Ele procura os verdadeiros adoradores e esta adoração precisa ser em espírito e em verdade; (A essência do que somos)

Logo essa igreja será composta de vidas....

⇒ Que foram reconciliadas com Cristo; (II Co 5.18)
⇒ Que se oferecem por inteiro na adoração; (Salmo 24)
⇒ Que amam segundo a Bíblia; (Mt 22. 37-39
⇒ Que são encontradas no Altar do Senhor; (Salmo 84)

II. Que a adoração coletiva é fruto da adoração individual;

Somos templos do Espírito Santo! (I Coríntios 3. 16,17) - Logo, precisamos viver a adoração individual, que representará tudo o que somos diante de Deus na terra. Esta é a adoração individual que celebramos ao Senhor com nossas vidas, fora dos momentos do culto coletivo.

Quando os adoradores se reúnem, é o corpo de Cristo celebrando em adoração diante de Deus a essência do que são diante do Senhor; (Efésios 5. 19,20)

Não podemos deixar de nos perguntar como membros da nossa igreja local: "Como temos visto a adoração que temos oferecido ao Senhor? Nossa adoração coletiva, tem sido fruto da nossa adoração individual?

III. Que há um preço a ser pago por ser encontrado por Deus como verdadeiro adorar;

⇒ **O preço da Santificação**; (João 17.17; Efésios 5.18; Hb 12.14; Efésios 1.4; I Coríntios 1. 2,3)

⇒ **O preço da obediência à Palavra;**

Os que são fieis à Palavra de Deus vivendo os seus preceitos:

- São direcionados pela Palavra; (Sl 119.133)
- São alegrados pelo Senhor; (Sl 19.8)
- Encontram sabedoria; (Sl 19.7)
- Fé é gerada nesses corações; (Rm 10.8)
- Há libertação; (Jo 8.31,32)
- Alcançam Êxito; (Js 1.8)
- Vivem uma vida pura; (Sl 119.9)
- Se tornam obedientes à Deus; (Sl 119. 33-35)
- Distinguem entre o bem e o mal; (Sl 119.11)
- Vivemos em Paz; (Sl 119. 165)

⇒ **O preço da comunhão com Deus através da oração; (Mateus 6.6)**

⇒ **O preço de ser uma testemunha fiel de Cristo na terra; (Atos 1.8)**

IV. Que esteja segura na viva esperança da Glória de Deus; (I Ts 4. 13...)

Conclusão:

Qual o preço que pagaremos para ser essa Igreja?

Que jornada trilharemos, para sermos encontrados desta forma diante de Deus?

Pr. Waldyr do Carmo
IGREJA CASA DE ORAÇÃO CEHAB

Aula 03

QUATRO CLASSES DE PESSOAS NA IGREJA

Texto Bíblico: Mateus 26.33-46

Introdução:

Jesus leva os discípulos ao Getsêmani para estarem juntos em oração. Os momentos são decisivos, pois após esse tempo de oração, Ele será entregue aos verdugos que o irão maltratar e açoitar de forma cruel e injusta. Eles irão condenar um inocente à morte de Cruz. Cristo precisa orar e deseja profundamente que os seus discípulos estejam juntos dele na oração. O texto nos afirma que o Senhor se afastou cerca de um tiro de pedra dos discípulos, para que tivesse momentos a sós com o Pai. Ao voltar, encontrou por três vezes os discípulos dormindo. Logo a seguir, Judas chega com a turba de soldados e os religiosos, para com um beijo, trair aquele que o amara e era o seu amigo.

De forma muito clara, vejo nesse episódio quatro classes de pessoas que estão nas igrejas. Observar essas verdades, devem nos levar a uma direção que esteja alinhada com a Palavra do Senhor. Somente em obediência aos direcionamentos de Deus, seremos encontrados adorando-O em espírito e em verdade.

Como tem sido a minha participação na Igreja de Cristo? Qual tem sido a visão de Cristo para comigo, no contexto da Sua Igreja? Como Cristo me vê?

I. Os que estão dormindo na igreja;

(Mateus 26. 40, 43 e 45)

Por três vezes, Cristo encontrou os discípulos dormindo. Olhando para Igreja do Senhor Jesus nos dias de hoje, também vemos muitos que estão dormindo. Eles dormem em razão do desânimo, dos desejos da carne, das influências mundanas, dormem por causa da religiosidade e outros... Deus nos quer acordados! É desejo dele que estejamos ativos e envolvidos com sua obra, nesses dias em que muitos estão caminhando a passos largos para o inferno.

II. **Os que estão armados para lutar como Pedro;**

(I João 18.10; Mateus 26. 51)

Num ímpeto e vencido por seu temperamento, Pedro lança mão da espada e corta a orelha do soldado Malco. Com Graça e brandura, Cristo coloca novamente a orelha do soldado e ministra profundamente ao coração de Pedro, revelando a ele, que o Reino de Deus é ministrado por amor e graça nos corações dos homens. Me faz pensar ver quantos crentes hoje, estão armados para lutar nas igrejas. Quando lutamos com os nossos irmãos, perdemos a visão do Reino e buscamos apenas a satisfação das motivações dos nossos corações. O resultado visto, tem sido o das igrejas fracas, inativas e sem a real visão do Reino de Deus. Que o Senhor encontre em cada um de nós, atitudes que revelem de fato que somos ovelhas que fazem parte do aprisco do Senhor.

III. Os que estão na igreja por interesse como Judas;

(João 12. 3-6; Mateus 26. 14,15 e 16)

A história de Judas ilustra a realidade daqueles que estão na igreja, mas apenas por interesse. Eles querem e almejam sempre levar vantagens. Eles anseiam por saber quanto estarão ganhando, para satisfazerem às suas vontades. Eles nunca se lembram dos propósitos estabelecidos de Deus para a Sua Igreja.

IV. Os que estão na Igreja para adorarem como Jesus;

(Mateus 26. 39, 42 e 44)

Há irmãos! Como é lindo ver que mesmo diante de angústias tão profundas e dores na alma, Cristo não perdeu a sua comunhão com o Pai. Ele orou e também adorou, se tornando o padrão de adoração que Deus requer dos seus filhos. As circunstâncias e desertos das adversidades não podem quebrar a nossa comunhão com Deus.

Jesus nos ensina que o verdadeiro adorador é íntimo de Deus; é perseverante, pois Ele perseverou em sua oração. Os verdadeiros adoradores adoram com propósitos, pois Cristo sabia que acima de tudo o que Ele teria de enfrentar o levando à morte de Cruz, o mais importante era obedecer à vontade do Pai.

Conclusão:

A grande pergunta que não quer calar é: Onde estamos inseridos diante desses quatro tipos de pessoas que são encontradas dentro das igrejas? Só saberemos de fato onde estamos sendo encontrados, quando tivermos olhos para ver a real motivação e inclinações dos nossos corações. Que o Senhor tenha misericórdia de nós e envolvidos com sua Palavra que é viva, estejamos sendo achados como "verdadeiros adoradores que o adoram em espírito e em verdade.

Pr. Waldyr do Carmo
IGREJA CASA DE ORAÇÃO CEHAB

Aula 04

AVIVA-NOS SENHOR!

Texto base: Atos 2. 37-42

Introdução:

Vivemos dias de um esfriamento e mornidão grandes no contexto da Igreja. A Igreja muitas vezes, na busca de sua própria história, tem se esquecido da História de Deus e o resultado visto é o de morte espiritual.

Necessitamos ser despertados! Necessitamos de cura! O avivamento genuíno de Deus precisa chegar.

Que condições bíblicas são necessária, para que Deus possa soprar da glória o Seu Espírito e inflamar a Igreja, gerando o genuíno avivamento?

Quero destacar aqui alguns contextos bíblicos que sinalizam as condições requeridas pelo Senhor para nos avivar.

O avivamento de Deus acontece na Igreja quando...

I – Contemplarmos nossa necessidade do avivamento;

Enquanto não tivermos olhos para ver nossa própria realidade que precisa ser mudada, nada vai acontecer. Estamos como a tripulação do navio Titanic. O casco de nossa embarcação está rachado, as águas estão entrando, o barco está afundando e nós estamos celebrando a própria derrocada da nossa caminhada cristã falida. Não temos enxergado os sinalizadores que revelam nossa falência espiritual.

Dentre os muitos problemas espirituais que a Igreja tem enfrentado destaco que:

⇒ O homem tem vergonha de ser honesto;
⇒ A mentira impera no seio da igreja;
⇒ Crescimento das heresias, feitiçarias e outros...
⇒ Fofocas e calúnias;

⇒ Pecados ocultos;
⇒ Falta de comprometimento com Deus;
⇒ Desânimo e frieza espiritual;
⇒ Maus testemunhos;
⇒ O mundo minando e entrando na igreja e outros...

É emergente que nossos olhos espirituais sejam abertos para vermos a grande necessidade que temos de sermos avivados pelo Senhor.

II – Sede da Palavra de Deus; (At. 19.20; I Ts. 1. 5, 6,7)

Não há avivamento genuíno sem envolvimento profundo com a Palavra de Deus. É na busca profunda pela Palavra que direcionamentos e tratamentos profundos, serão gerados pelo Espírito. É através da Palavra que corações serão quebrantados e a realidade do pecado revelado na vida da Igreja. Com isso, haverá confissão e a ministração do perdão que vem de Deus.

III – Houver profunda convicção de pecado; (Isaías 59.2; I Co. 5. 1-2)

Não há também avivamento sem convicção de pecado. É o pecado na vida da igreja que a estagna. É ele que atrofia o corpo de Cristo, levando a igreja a uma inanição espiritual. Logo, ao ser avivada a Igreja se quebranta e reconhece o quanto está separada de Deus por causa do pecado. Essa convicção irá gerar na vida dessa igreja a emergente necessidade de confissão. E assim que o Corpo de Cristo receberá a cura e a condição dada por Deus para o cumprimento dos Seus propósitos.

IV – Intimidade com Deus. (Sl 42.1-2)

No avivamento a Igreja não apenas lê a Palavra de Deus, mas busca o Deus da Palavra. Precisamos urgentemente ser íntimos do Senhor. Necessitamos viver com Deus, em Deus e para Deus. Após o alimentar profundo da Palavra e a profunda convicção de pecado que gerrá perdão na vida da igreja, uma intimidade profunda com Deus será gerada na vida dos avivados. São esses que receberão do Senhor direcionamentos profundos que os farão testemunhas vidas de Cristo na terra.

V – Vida abundante de Oração.

De forma natural a Igreja avivada buscará ter encontros de oração com o Deus que a avivou. Através da oração haverá contrição, intercessão, adoração, confissão... Uma igreja que chora ao Pé da Cruz e que será vista como luz que ilumina os que estão nas trevas. Ela será transforma pelo Espírito e se tornará instrumento de mudanças que marca a sua geração.

Conclusão:

Nenhuma igreja pode avivar-se. Não pode porque em sua mornidão e estagnação espiritual, ela necessita de ser avivada. Logo, somente Deus poderá operar esse grande milagre na vida daqueles que se encontram frios espirituais.

Contudo, no processo do avivamento o Deus que aviva, conduzirá os que estão sendo avivados ao caminho da necessidade do avivamento, da busca profundas da Palavra, da convicção de pecados, da intimidade com Ele próprio e na vida abundante de oração.

Através desse processo tão maravilhoso, Deus soprará na direção dos que precisam do avivamento e o grande milagre do inflamar espiritual, será ministrado nessa igreja.

Deus será glorificado e a igreja será vista em condições de cumprir sua missão.

Pr. Waldyr do Carmo
Igreja Casa de Oração Cehab

Aula 05

IGREJAS VIVAS!

Texto Bíblico: Atos 2. 41-47

Introdução:

Uma igreja local é composta de vidas que foram lavadas e remidas pelo sangue de Cristo. Ele é o cabeça da Igreja e, portanto, ela representa o Corpo de Cristo na terra. Desta forma, há uma missão para a Igreja que se mantém viva e operante como agência anunciadora da Graça de Cristo na terra.

Contudo, pergunta-se: Quais são as evidências no contexto de uma Igreja Viva?

Quando olhamos a história da Igreja do Primeiro Século, vemos de forma clara os valores que fazem parte de uma igreja viva.

Igrejas vivas, cumprem a sua missão como agência propagadora da graça de Cristo na terra.

Elas assim o fazem porquê...

I. Crescem; (v.41)
(Quase 3 mil almas...)

De forma maravilhosa, quando lemos o livro de Atos dos Apóstolos, vemos o quanto a Igreja primitiva cresceu e cumpriu a sua missão na terra. Evangelizar é ordem de Cristo! O ministério da reconciliação, Deus deu para todos os crentes (II Co 5. 17.18. Desta forma, precisamos crescer como Igreja, ganhando almas para Jesus. Essa é a nossa missão.

Contudo, percebemos pelo texto lido, que igrejas vivas não só crescem, como também...

II. Têm como fundamento a Palavra de Deus; (v.42)
(Eles perseveravam na doutrina dos Apóstolos...)

Uma igreja para ser viva, precisa estar fundamentada na Palavra de Deus. É desta forma que bases sólidas serão construídas e Fé será gerada nessa comunidade, que refletirá o caráter de Cristo no mundo. A Igreja primitiva viveu fundamentada na Palavra de Deus e nós também não podemos perder o firme fundamento da nossa fé que é a Palavra revelada de Deus aos homens. Temos buscado o crescimento na Palavra de Deus? Estamos fundamentados e por Fé cumprindo a nossa missão?

Olhar a história da Igreja primitiva e ver crentes fundamentados na Fé, nos faz ver o quanto Deus pode fazer no contexto das igrejas vivas, pois elas também....

III. São participantes do sobrenatural de Deus; (43)

O texto é claro ao dizer que muitos sinais e maravilhas eram ministrados através desta Igreja que anunciava Cristo até aos confins da terra. O nosso Deus é Deus de milagres! Deus de respostas! Ele é o Deus do impossível. Igrejas vivas experimentam o agir sobrenatural de Deus. Através daqueles que são fieis à Palavra e comprometidos com o Senhor, milagres e respostas serão ministradas de Deus a esta igreja que reflete a Cristo na terra.

É maravilhoso ver o agir de Deus, quando encontra vidas quebrantadas e dirigidas pelo Seu Espírito, porque como resultado prático no contexto das igrejas vivas, vemos também que elas...

IV. Vivenciam bons relacionamentos; (44)

O texto nos afirma que todos os criam estavam juntos e tinham tudo em comum. Aleluia! Nesta igreja havia unidade, comunhão e bons relacionamentos. Não tenho dúvidas de que Deus deseja essa grande bênção para nossa igreja local. Ele quer que se cumpra em nós a mensagem do Salmo 133. É desejo dele que através dos bons relacionamentos, sejamos abençoados e prósperos.

Conclusão:

Não tenho dúvidas de que essa mensagem nos faz refletir sobre a realidade que tem sido vivida por nossas igrejas locais e nos perguntar: Podemos afirmar que nossas igrejas são vivas? Em nome de Jesus que nossas igrejas possam crescer ganhando almas para Jesus, que sejamos encontrados fundamentados na Palavra de Deus e sendo participantes do sobrenatural de Deus, que responde aos anseios daqueles que são encontrados no centro da Sua vontade e através da unidade plena dos membros, bons relacionamentos possam ser ministrados na história que é construída por igrejas que se deixam ser dirigidas pelo Timoneiro mor que é Jesus.

Pr. Waldyr do Carmo.

Aula 06

UMA IGREJA COM PROPÓSITOS!

Texto Bíblico: Atos 2. 41-47

Introdução:

Pensando na trajetória da nossa igreja local, fomos levados a avaliar os valores que circundam uma igreja saudável. Nosso estudo terá como foco principal o que foi vivenciado pela Igreja primitiva, no que diz respeito aos valores que fizeram daquela igreja um grande diferencial no seu tempo. A Bíblia afirma que essa igreja "caiu na graça do povo". A igreja primitiva viveu para o cumprimento dos propósitos de Cristo; ela fez a diferença em seu tempo. Que sejamos uma igreja saudável, uma igreja com propósitos, uma igreja que leva Cristo "até os confins da Terra."

Uma Igreja com propósitos....

I. Vive em comunhão;

"...Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum"

A palavra "comunhão" vem do grego "koinonia", e significa: "comum união", "socializar", "comunidade", "o que é comum" e "amizade".

Deus quer ver sua Igreja vivendo em comunhão, pois é através da comunhão que os membros da igreja são **encorajados**. Somos o corpo de Cristo (Cl 1.24). Individualmente somos membros desse corpo (Rm 12.5), portanto precisamos viver em comunhão.

Quando há comunhão na vida da igreja...

Unidade; (vv. 44,46)
Há amor; (v. 45)
Há Alegria. (v. 46)

II. Vive a prática do discipulado;

"E perseveraram na doutrina dos apóstolos"

A palavra "discípulo" no grego é "mathetés" e significa "aluno", "aprendiz". Para "discipulador", o grego traz a palavra "didáskalos", que significa "mentor, "mestre", "professor" (Mt 10.24).

O que o discipulado produz na igreja?

⇒ Produz vida na Igreja; (Mt 28. 18-20; Efésios 4.13)
⇒ Gera oportunidade para todos trabalharem no Reino; (II Co 5.18)
⇒ Produz crentes maduros que se tornam referências para outros; (I Co 11.1)

Jesus discipulou 12 homens e os enviou para que discipulassem e espalhassem as boas novas ao mundo.

Dessa forma, é responsabilidade da igreja, treinar, ensinar, capacitar, disciplinar e acompanhar cada membro, para que cada um possa exercer com excelência o seu chamado: ser um discipulador.

"Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos, para instruir a outros."

Entendemos, claramente, então, que discipulado é um relacionamento entre o mestre e aprendiz, baseado no modelo de Cristo, no qual aquele que discipula reproduz no aluno a plenitude de vida que tem em Jesus para o aluno ser capaz de treinar outros a ensinarem a outros. Esse é o desejo de Deus para a vida da Igreja.

III. Pratica o servilismo;

"… Vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo a necessidade de cada um"

Acho linda a forma como Jesus servia às pessoas. Em Mateus 9. 35,36 lemos: "E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo. E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor." Note que o diferencial está no servilismo. Isso é demonstração de amor na prática. Fomos chamados para amar ao próximo como a nós mesmos (Mt 22. 37-39). Esse é o grande milagre que acontece dentro da igreja e se espalha para os contextos onde os membros dessa igreja estão plantados. É a igreja alcançando vidas fora da igreja, através do serviço cristão, que é feito através do amor.

O bom Samaritano serviu de forma plena! (Lucas 10:25-37)

É naquilo que mais gostamos de fazer que Deus quer nos usar. Ele usa as nossas habilidades (Ex 31.3; 1 Co 12.4), nossos talentos, nossos dons (1 Co 12; Rm 12; Ef 4. 11-12). O que Deus precisa é de vidas que estejam disponíveis para serem usadas por Ele através do servilismo.

IV. Adora ao Senhor;

"…Perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração…"

Através da exaltação, a igreja local cumpre o propósito de adorar e glorificar a Deus.

O homem foi criado para glorificar e desfrutar de Deus. Fica evidenciado, de forma clara, que "a Igreja existe para glorificar a Deus". [1]Entende-se também que em toda a dinâmica da igreja, seu fim deve ser para que o nome de Deus seja glorificado (Mt 5.16).

Um outro aspecto importante, no contexto de uma igreja com propósito definido, é que ela sabe que foi chamada para glorificar e também adorar a Deus. No livro de Isaías, capítulo 6.1..., a Bíblia revela que Isaías teve visão na qual viu a glória de Deus. Nessa visão, a adoração estava presente, quando os querubins, incessantemente, diziam: "... Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos: toda a terra está cheia da sua glória.".

Cada membro do Corpo de Cristo é, individualmente, templo do Espírito Santo. Entende-se, portanto, que a adoração e a glorificação a Deus devem estar presentes constantemente na vida do crente. Mas e no coletivo, quando a igreja se reúne?

V. Vive a prática do Evangelismo e Missões.

"... E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que iam sendo salvos"

Uma igreja sem a visão da evangelização e missões, fatalmente perde a essência do ser igreja. A igreja existe para comunicar a Palavra de Deus. Deus nos vê como ***"a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;" (*1 Pe 2.9).**

Somos embaixadores de Cristo na Terra, e a nossa missão é evangelizar, é fazer Cristo conhecido até os confins da Terra. Em Mateus 28.18, Jesus nos afirma***: "Portanto ide e fazei discípulos de todas as nações...".*** No grego, o verbo fazer está no gerúndio e o sentido é: "Ide fazendo discípulos". É dever de cada cristão compartilhar as boas novas da salvação de Cristo onde quer que vá. A Igreja não pode perder a visão de anunciar que Cristo veio, morreu numa cruz, ressuscitou e prometeu voltar para nos buscar e levar aos céus. Essa é a centralidade da mensagem salvífica de Cristo. É através do evangelismo local e o comprometimento com a obra missionária que a igreja cumpre sua responsabilidade, anunciando a salvação de Cristo ao mundo (Mt 28.18-20; Mc 16.15; Lc 24.47-49; Jo 20.21; At 1.8). Ser participante ativo na obra da evangelização de Cristo ao mundo é um privilégio que foi outorgado por Cristo à igreja.

O crescimento na vida da igreja não é opcional, mas sim ordem de Cristo. Portanto, enquanto houver almas necessitadas da salvação de Cristo no mundo, a igreja tem a obrigação de continuar crescendo. Esse crescimento nunca deve ser para benefício próprio, mas sim porque Deus quer que todos sejam salvos.

Conclusão:

É desejo de Deus que sejamos uma Igreja com propósitos! Como Igreja de Cristo na terra precisamos buscar a prática das verdades que são apresentadas em Sua Palavra e desta forma cumpriremos nossa missão como corpo de Cristo na terra.

Pr. Waldyr do Carmo
IGREJA CASA DE ORAÇÃO CEHAB